



1. Acompanhamento da Execução Orçamentária

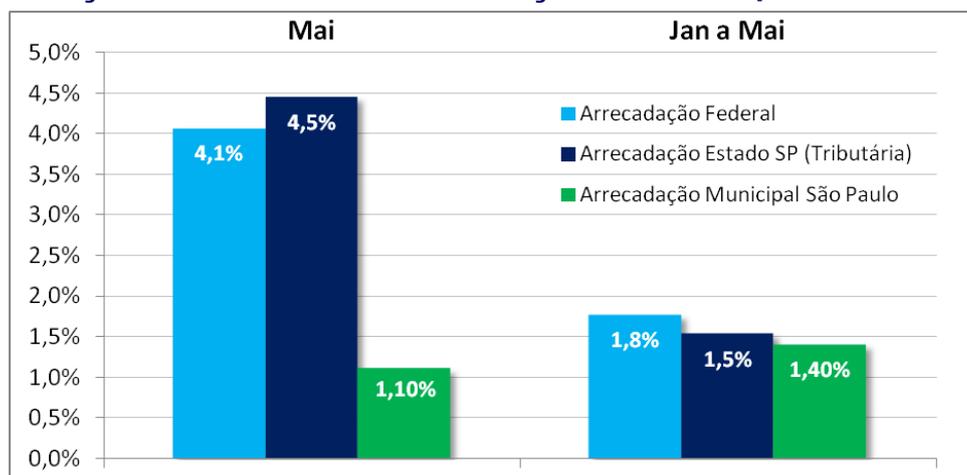
1.1 Receita Arrecadada

A receita arrecadada de janeiro a maio/2016 pela Prefeitura Municipal de São Paulo - PMSP (administração direta) foi de R\$ 19,5 bilhões, o que representa um crescimento nominal de 1,4% em relação ao arrecadado no mesmo período de 2015. Descontando a taxa de inflação acumulada nos últimos doze meses (de 9,32%, segundo o IPCA/IBGE) houve uma queda de 7,3% em termos reais. Considerando apenas o mês de maio, houve um crescimento nominal de 1,1%.

O Gráfico 1.1 compara as variações percentuais da arrecadação federal, estadual e do município (administração direta - PMSP) em maio/2016 e no período de janeiro a maio/2016 em relação ao mesmo período de 2015.

Seção	Pág
1. Acompanhamento da Execução Orçamentária	1
1.1 Receita Arrecadada	1
1.2 Despesa Liquidada	8
1.3 Créditos Adicionais Suplementares	16
2. Evolução das Despesas da CMSP e do TCMSP	17
3. Lei de Diretrizes Orçamentárias 2017	18
4. Síntese da Execução Orçamentária	25

Gráfico 1.1 - Arrecadação Federal, Estadual e Municipal de SP (PMSP) Variação Nominal (%) 2016 em relação ao mesmo período de 2015

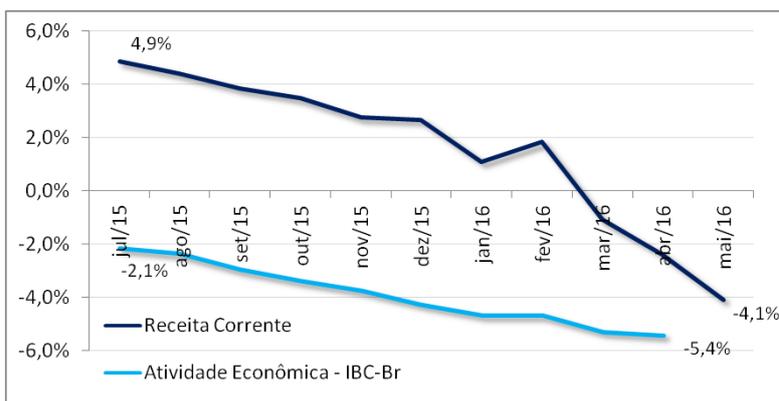


Fonte: Arrecadação Estadual - http://www.fazenda.sp.gov.br/relatorio/2016/maio/download/tab12_mai%C3%A7o16.xls
Arrecadação Federal - Receita Federal <http://idg.receita.fazenda.gov.br/dados/receitadata/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao>

De janeiro a maio, as receitas correntes da Prefeitura apresentaram queda real de 7,3%. No mês de maio, a queda real foi de 7,5% em relação a maio de 2015.

As sucessivas quedas reais da arrecadação mensal são reflexo tanto da não repetição em 2016 de receitas extraordinárias arrecadadas em 2015, como também da redução da atividade econômica. O Gráfico 1.2 ilustra a variação real acumulada em 12 meses da arrecadação das receitas correntes da PMSP e da atividade econômica nacional, medida pelo índice IBC-Br do Banco Central do Brasil.

Gráfico 1.2 - Receitas Correntes e Atividade Econômica Nacional - Var. % real acumulada em 12 meses



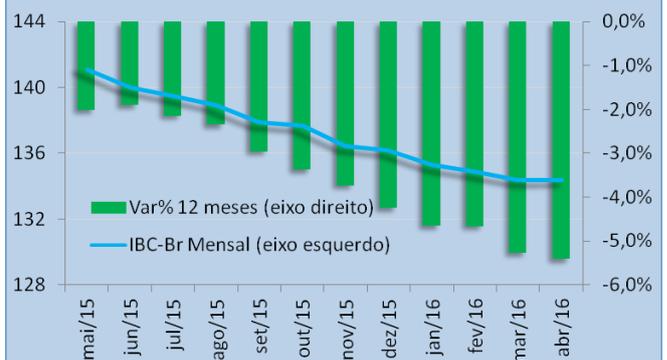
Nota: Afim de não distorcer a comparação, a receita extraordinária de depósitos judiciais no valor de R\$ 1,7 bilhão foi descontada do mês de dezembro
 Fonte: - Banco Central (IBC - Br) e SOF (Receita Corrente)

Conforme o Box 1.1 (ao lado), houve uma leve melhora das perspectivas econômicas. Em abril/2016 interrompeu-se as sucessivas quedas registradas da atividade econômica e cresceram as expectativas quanto à variação do PIB para os anos de 2016 e 2017.

Box 1.1 - Atividade Econômica

A atividade econômica brasileira, de acordo com o Índice de Atividade Econômica do Banco Central - IBC-Br, apresentou, no mês de abril/2016, crescimento de 0,03% em relação ao mês anterior (dados dessazonalizados). O resultado representa a primeira variação positiva, depois de quinze meses consecutivos de queda. O Gráfico 1.3 ilustra a evolução mensal do índice nos últimos 12 meses. Com o resultado, o índice acumulado em 12 meses (mai/15 a abr/16) registra queda de 5,4% em relação aos 12 meses anteriores (mai/14 a abr/15).

Gráfico 1.3 - IBC-Br – Evolução Mensal e Var. %



Fonte: IBC - Br - Banco Central
 Receita Corrente - SOF

Acompanhando a estabilização da atividade econômica, as expectativas de mercado quanto ao crescimento do PIB em 2016 iniciaram uma reversão, subindo de -3,9% (em 13/mayo) para -3,4%, segundo o Relatório Focus do Banco Central de 27 de junho, que apresenta projeções dos principais indicadores econômicos estimados pelas instituições financeiras (Gráfico 1.4). Para 2017, a melhora foi de 0,5% (em 13/mayo) para 1,0%.

Gráfico 1.4 - Expectativa de Crescimento - PIB 2016



Fonte: Relatório FOCUS/BCB

Conforme a Tabela 1.1 mostra, as receitas correntes arrecadadas de janeiro a maio/2016 foram de R\$ 19,0 bilhões, o que representa uma queda real de 7,8% em relação ao arrecadado no mesmo período de 2015. Somando as receitas de capital, arrecadação da Prefeitura - PMSP foi de R\$ 19,5 bilhões, queda real 7,3%. A receita da PMSP de janeiro a maio correspondeu a 38,7% da receita orçada para o ano. Enquanto as receitas correntes da PMSP atingiram 44,7% do orçado, as receitas de capital alcançaram apenas 6,6% do valor orçado para o ano. Consolidando com a administração indireta (autarquias e fundações municipais), a arrecadação foi de R\$ 20,9 bilhões, representando uma queda real de 6,8% frente ao mesmo período de 2015.

Tabela 1.1 - Comparativo Receita Acumulada - em R\$

(Fonte: SOF/SF e Portal da Transparência: <http://transparencia.prefeitura.sp.gov.br> - posição em 20/06/2016)

	Orçado 2016 (I)	Jan-Mai 2015 (II)	Jan-Mai 2016 (III)	Var.Nom% (III / II)	Var. Real%	%Orç. (III / I)
Rec. Correntes	44.682.042.743	19.859.232.989	20.065.373.381	1,0%	-7,6%	44,9%
IPTU	7.382.011.212	3.527.758.086	4.072.473.477	15,4%	5,6%	55,2%
ITBI	1.935.656.063	765.526.823	592.209.981	-22,6%	-29,2%	30,6%
ISS	12.095.211.808	4.673.757.506	4.977.374.287	6,5%	-2,6%	41,2%
Cota Parte ICMS ¹	7.264.380.369	2.755.604.471	2.822.104.757	2,4%	-6,3%	38,8%
Cota Parte IPVA	2.501.199.996	1.829.076.681	1.933.175.446	5,7%	-3,3%	77,3%
IR	1.762.371.501	593.370.133	688.984.078	16,1%	6,2%	39,1%
FUNDEB	3.678.103.466	1.462.112.339	1.573.955.977	7,6%	-1,5%	42,8%
SUS	1.883.947.012	675.529.916	669.478.286	-0,9%	-9,3%	35,5%
FPM	271.955.580	109.461.733	107.757.491	-1,6%	-9,9%	39,6%
Multas de Trânsito	1.057.355.322	346.498.327	506.934.858	46,3%	33,8%	47,9%
Demais Rec. Correntes	4.849.850.414	3.120.536.974	2.120.924.743	-32,0%	-37,8%	43,7%
(-) Deduções da Rec. Correntes	(2.220.201.853)	(1.006.512.419)	(1.064.159.276)	5,7%	-3,3%	47,9%
Rec. Correntes menos Deduções (A)	42.461.840.890	18.852.720.571	19.001.214.106	0,8%	-7,8%	44,7%
Rec. Capital (B)	7.825.329.472	400.177.970	517.138.604	29,2%	18,2%	6,6%
<i>Transf. União</i>	3.307.845.439	108.556.988	166.371.626	53,3%	40,2%	5,0%
<i>Transf. Estado</i>	542.666.199	170.210.298	183.544.666	7,8%	-1,4%	33,8%
Rec. Arrecadados em Exerc. Anteriores (C)	89.933.210	-	-			0,0%
Total PMSP (D=A+B+C)	50.377.103.572	19.252.898.541	19.518.352.709	1,4%	-7,3%	38,7%
Adm. Indireta (E)	4.030.196.775	1.225.838.360	1.341.320.116	9,4%	0,1%	33,3%
Consolidado (D+E)	54.407.300.347	20.478.736.901	20.859.672.825	1,9%	-6,8%	38,3%

(1) Inclui valores do Programa de Parcelamento Incentivado - PPI e do Programa Especial de Pagamento - PEP

Como já mencionado, a significativa queda real de 6,8% da arrecadação acumulada até maio está relacionada à redução da atividade econômica e a não repetição em 2016 de receitas extraordinárias realizadas em 2015.

A arrecadação de ITBI até maio/2015, por exemplo, havia sido excepcionalmente elevada em virtude de muitos contribuintes terem antecipado o pagamento do imposto para aproveitar a alíquota menor, uma vez que, a partir do dia 30 de março, a alíquota do imposto passou de 2% para 3%. Além da retração do mercado imobiliário (ver Box 1.2 ao lado), esse fato contribuiu para a queda real da receita de ITBI de 29,2%, comparando os primeiros cinco meses de 2016 com mesmo período de 2015.

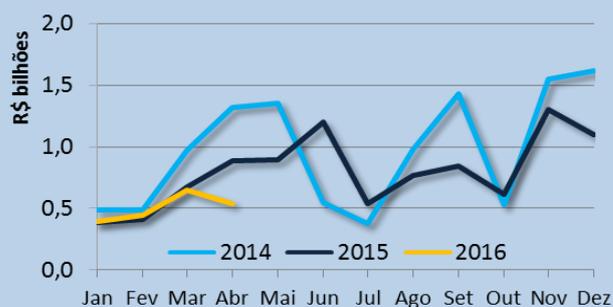
Outros ingressos extraordinários ocorridos no período de janeiro a maio de 2015 foram: R\$ 279,0 milhões referentes à contabilização de valores mobiliários da Operação Urbana Água Espreada; R\$ 386,7 milhões (R\$ 77,3 milhões por mês) oriundos da cessão do direito de operacionalização da folha de pagamento de pessoal e R\$ 1,2 bilhão relativos ao Programa de Parcelamento Incentivado - PPI (em 2016, arrecadação com PPI foi de R\$ 286,7 milhões). Com relação ao principal item da receita municipal, o ISS, a arrecadação desse tributo tem acompanhado o comportamento do setor de serviços (ver Box 1.3 ao lado).

Box 1.2 - Mercado Imobiliário

Segundo dados da Pesquisa do Mercado Imobiliário de São Paulo, divulgada mensalmente pelo SECOVI-SP, o Valor Global de Vendas - VGV (Gráfico 1.5) em abril/2016 atingiu R\$ 535,5 milhões, o que representa uma variação nominal de -39,4%, considerando o valor do mesmo mês de 2015.

Com o resultado do mês, de janeiro a abril o VGV registrou queda nominal de 14,1% em relação ao mesmo período de 2015.

Gráfico 1.5 - VGV (Valor Geral de Vendas) Mensal R\$ bilhões



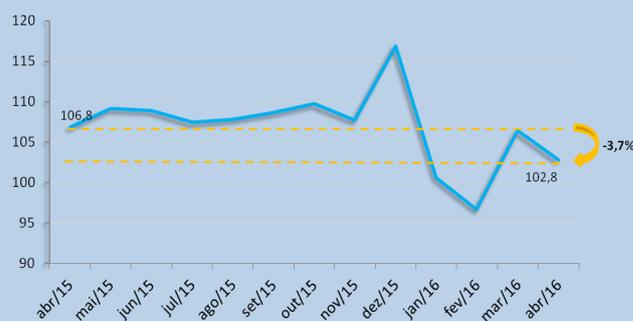
Fonte: Secovi

Box 1.3 - Setor de Serviços

A Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE apontou que o volume de serviços prestados no Estado de São Paulo, em abril/2016, caiu 3,7% em relação a abril/2015. Em março/2016, o índice havia apresentado queda de 6,3% (dados revisados) em relação a março/2015.

No acumulado do ano (jan/16 a mar/16), o volume de serviços prestados registrou contração de 5,71% em comparação com o mesmo período de 2015.

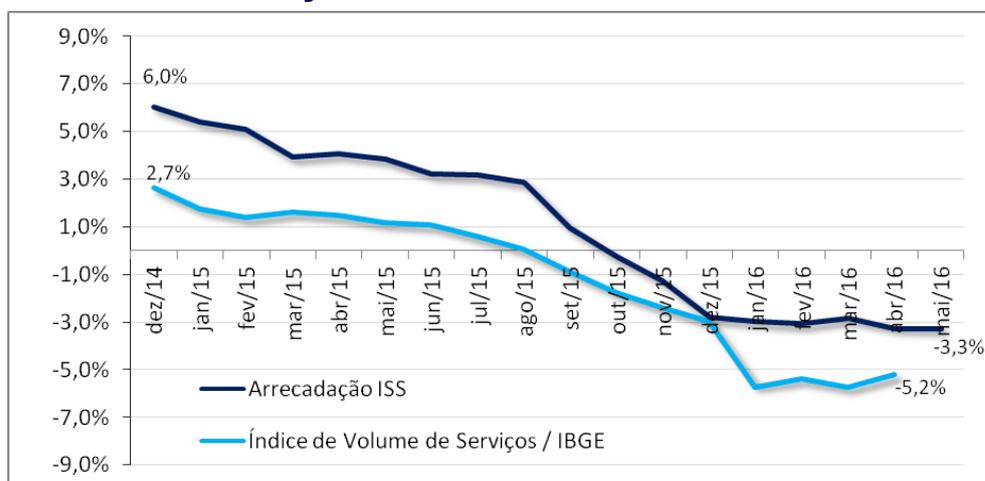
Gráfico 1.6 - Índice de Volume de Serviços



Fonte: IBGE

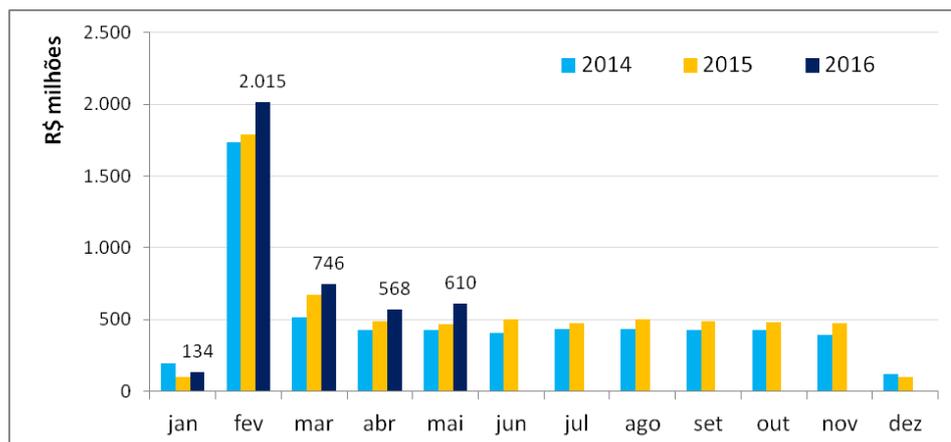
De janeiro a maio/2016, a arrecadação de ISS apresentou queda real de 2,6% comparativamente ao mesmo período de 2015. No mês de maio, a arrecadação de ISS registrou queda real de 4,2% comparativamente ao mesmo mês de 2015.

**Gráfico 1.7 - ISS e Volume de Serviços -
Variação % acumulada em 12 meses**



Fonte: Índice de Volume de Serviços - PMS/IBGE
Arrecadação de ISS - SOF. Nota: A arrecadação de ISS foi atualizado pelo IPCA

**Gráfico 1.8 - IPTU - Arrecadação Mensal—2014, 2015 e 2016
Em R\$ milhões**



Fonte: SOF

O Gráfico 1.7 mostra a evolução conjunta da variação da arrecadação de ISS (atualizada pelo índice de preços - IPCA/IBGE) e do índice do volume de serviços prestados no Estado de São Paulo (PMS/IBGE) acumulados em 12 meses, período (jun/15 a mai/16) em que a arrecadação de ISS registra queda real de 3,3%. De mai/15 a abr/16, o índice de serviços acumulou queda de 5,2%.

O Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU tem sido, entre os tributos municipais, o único a registrar crescimento real (5,6% até maio). O desempenho ainda reflete os efeitos da Lei Municipal nº 15.889/2013, que

atualizou os valores unitários de metro quadrado de construção e terreno. Apesar de ter sido sancionada em 2013, os seus efeitos repercutem sobre a arrecadação de IPTU dos exercícios seguintes, uma vez que a própria lei estabeleceu um limite de aumento anual de 10% para imóveis residenciais e de 15% para os demais casos. O Gráfico 1.8 ilustra a evolução mensal da arrecadação de IPTU comparativamente aos anos de 2014 e 2015.

A Tabela 1.2 mostra o detalhamento do valor arrecadado no mês de maio/2016 comparativamente a maio/2015. A receita arrecadada pela Prefeitura foi de R\$ 3,65 bilhões, o que representou um crescimento nominal de 1,1% em relação a maio/2015 (Tabela 1.2). As receitas correntes cresceram, nominalmente, 0,5% e as receitas de capital registraram crescimento de 18,8%.

Destaca-se, no mês, o crescimento da arrecadação de IPTU, de 29,9% em relação a maio/2015, e de ICMS de 17,8%. Cabe ressaltar que a significativa alta nos repasses de ICMS está relacionada ao fato de o mês de maio/2016 ter uma terça-feira (dia em que ocorre o repasse de ICMS pelo Governo do Estado de São Paulo) a mais que maio/2015. No próximo mês, o efeito será inverso, uma vez que junho/2016 terá uma terça-feira a menos que junho/2015.

A expressiva queda de 41,1% das “Demais Receitas Correntes” deve-se à queda de ingresso de receita por meio do Programa de Parcelamento Incentivado - PPI. Em maio/2015, ingressaram R\$ 586,5 milhões, enquanto que, em maio/2016, foram arrecadados R\$ 24,8 milhões (queda nominal de 95,8%).

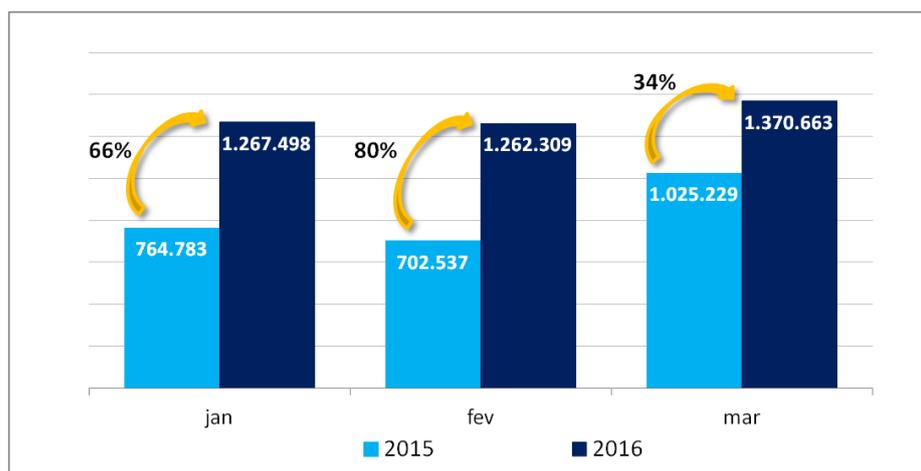
Tabela 1.2 - Comparativo Receita Mensal - em R\$

(Fonte: SOF/SF e Portal da Transparência: <http://transparencia.prefeitura.sp.gov.br> - posição

	Mai 2015 (I)	Mai 2016 (II)	Var.Nom% (II / I)	Var. Real%
Rec. Correntes	3.636.932.669	3.678.448.826	1,1%	-7,5%
IPTU	469.318.393	609.832.556	29,9%	18,9%
ITBI	125.215.260	135.805.828	8,5%	-0,8%
ISS	919.247.659	963.022.639	4,8%	-4,2%
Cota Parte ICMS ¹	535.558.829	630.779.254	17,8%	7,7%
Cota Parte IPVA	74.291.591	77.720.878	4,6%	-4,3%
IR	126.711.664	147.125.811	16,1%	6,2%
FUNDEB	251.046.931	309.055.554	23,1%	12,6%
SUS	130.149.487	128.558.258	-1,2%	-9,6%
FPM	23.721.038	25.307.235	6,7%	-2,4%
Multas de Trânsito	70.287.152	114.607.343	63,1%	49,2%
Demais Rec. Correntes	911.384.663	536.633.471	-41,1%	-46,1%
(-) Deduções da Rec. Correntes	(140.049.305)	(164.706.422)	17,6%	7,6%
Rec. Correntes menos Deduções (A)	3.496.883.364	3.513.742.404	0,5%	-8,1%
Rec. Capital (B)	118.022.281	140.253.955	18,8%	8,7%
<i>Transf. União</i>	11.943.881	23.045.994	93,0%	76,5%
<i>Transf. Estado</i>	85.945.460	87.032.366	1,3%	0,0%
Rec. Arrecadados em Exerc. Anteriores (C)	-	-	-	-
Total PMSP (D=A+B+C)	3.614.905.645	3.653.996.359	1,1%	-7,5%
Adm. Indireta (E)	299.220.212	278.219.893	-7,0%	-14,9%
Consolidado (D+E)	3.914.125.857	3.932.216.252	0,5%	-8,1%

Destaca-se, também, a arrecadação de multas previstas na legislação de trânsito no valor de R\$ 114,6 milhões (crescimento de 63,1% em relação a 2015). O crescimento observado da arrecadação proveniente de multas de trânsito é resultado do aumento das penalidades aplicadas no período. O Gráfico 1.9 ilustra a evolução mensal das penalidades aplicada de janeiro a março (último dado disponível).

Gráfico 1.9 - Quantidade de Penalidades - por mês



Fonte: Painel Mobilidade Segura - <http://mobilidadesegura.prefeitura.sp.gov.br/>

A arrecadação da administração indireta apresentou queda nominal de 7,0% em relação a maio/2015. A COHAB foi a responsável pela queda das receitas da administração indireta no mês. Em maio/2016, as receitas da COHAB foram R\$ 44,09 milhões menores que o valor arrecadado em maio/2015, mês em que a COHAB recebeu R\$ 42,6 milhões de repasse da Prefeitura (receita intraorçamentária) para desapropriações/alienações.

A receita consolidada (adm. direta e indireta) em maio/2016 foi de R\$ 3,93 bilhões, o que representou um crescimento nominal de 0,5% na comparação com maio/2015.

Tabela 1.3 - Comparativo Receita da Adm. Indireta - em R\$

(Fonte: SOF/SF e Portal da Transparência: <http://transparencia.prefeitura.sp.gov.br> - posição em 28/06/2016)

Órgão	Jan-Mai 2015 (I)	Jan-Mai 2016 (II)	Var.Nom% (II/I)	Mai 2015 (III)	Mai 2016 (IV)	Var.Nom% (III/IV)
Autarquia Hospitalar Municipal	1.425.837	1.714.069	20,2%	(232.357)	181.387	-178,1%
Autoridade Municipal de Limpeza Urbana	25.501.064	32.673.443	28,1%	1.819.274	287.507	-84,2%
Cia. Metropolitana de Habitação de S. Paulo	54.660.077	31.423.691	-42,5%	45.300.819	1.206.424	-97,3%
Fundação Paulistana de Educação e Tecnologia	739.799	61.782	-91,6%	6.875	11.522.347	167502%
Fundação Theatro Municipal de São Paulo	6.728	40.119	496,3%	1.585	3.314.440	209012%
Fundo Especial de Despesas da CMSP	-	-	-	-	195.875	-
Fundo Especial de Despesas do TCMSP	1.758.604	2.214.894	25,9%	186.778	15.888	-91,5%
Fundo Municipal de Habitação	5.936.786	5.340.607	-10,0%	1.072.075	2.849	-99,7%
Hospital do Servidor Municipal	2.259.957	1.086.590	-51,9%	433.633	-	-
Instituto de Previdência Municipal de São Paulo	1.083.668.798	1.211.729.019	11,8%	238.989.257	250.060.887	4,6%
Serviço Funerário do Município de São Paulo	49.880.712	55.035.901	10,3%	11.642.274	11.432.288	-1,8%
Total da Adm. Direta	1.225.838.360	1.341.320.116	9,4%	299.220.212	278.219.893	-7,0%

1.2. Despesa Liquidada

A despesa liquidada até maio de 2016 pela administração direta (PMSP), excluindo a Câmara Municipal de São Paulo - CMSP e o Tribunal de Contas do Município de São Paulo - TCMSP, foi de R\$ 13,2 bilhões, representando um aumento nominal de 10,5% frente ao mesmo período do exercício anterior. No consolidado da administração direta e indireta, a despesa liquidada totalizou R\$ 17,6 bilhões, apresentando um crescimento nominal de 11,2% em relação a 2015.

Tabela 1.3 - Comparativo da Despesa Acumulada

(Fonte: SOF, posição 27/06/2016)

	Orçado		Liquidado		Var. % Liq.	Var. Real% Liq.
	2015	2016	Jan-Mai/2015	Jan-Mai/2016		
Despesas Correntes (I)	30.431.030.461	32.263.260.219	10.514.610.337	11.756.656.892	11,8%	2,3%
Pessoal e Encargos Sociais	10.638.875.576	11.859.693.700	3.930.263.745	4.409.574.021	12,2%	2,6%
Juros e Encargos da Dívida	2.544.715.699	1.346.341.499	803.210.479	439.612.525	-45,3%	-49,9%
Outras Despesas Correntes	17.247.439.186	19.057.225.020	5.781.136.114	6.907.470.346	19,5%	9,3%
Despesas de Capital (II)	10.297.768.539	9.703.331.670	1.431.575.644	1.443.815.529	0,9%	-7,7%
Investimentos	8.502.661.871	7.755.153.354	865.039.479	596.470.223	-31,0%	-36,9%
Inversões Financeiras	4.374.547	18.411.000	1.413.503	1.721.178	21,8%	11,4%
Amortização da Dívida	1.790.732.121	1.929.767.316	565.122.662	845.624.129	49,6%	36,9%
Reserva de Contingência (III)	1.000	1.502	0	0		
Total PMSP (A = I + II + III)	40.728.800.000	41.966.593.391	11.946.185.981	13.200.472.422	10,5%	1,1%
CMSP + TCMSP (B)	824.770.000	815.738.000	243.978.777	262.928.453	7,8%	-1,4%
Adm. Indireta (C)	9.839.993.121	11.624.968.956	3.640.233.516	4.134.966.935	13,6%	3,9%
Consolidado (A+B+C)	51.393.563.121	54.407.300.347	15.830.398.273	17.598.367.809	11,2%	1,7%

A queda em “Juros e Encargos da Dívida” e o aumento em “Amortização da Dívida” (Tabela 1.3) são consequências da renegociação da dívida do Município com a União, amparada pela Lei Complementar 148/2014 e formalizada com a assinatura, em 26/02/2016, de aditivo contratual que reduziu o saldo devedor de R\$ 74 bilhões para R\$ 27,5 bilhões. Além da redução do saldo devedor, foram alteradas as condições de pagamento dos encargos da dívida. Em vez do IGP-DI (Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna) acrescido de juros de 9% ao ano, a dívida passou a ser corrigida pelo IPCA acrescido de juros de 4% ao ano, limitados à variação da taxa SELIC.

A Tabela 1.4 ilustra as 10 ações que possuem os maiores valores liquidados no grupo “Outras Despesas Correntes”, representando 71% das despesas liquidadas nesse grupo.

Tabela 1.4 - 10 maiores ações de Outras Despesas Correntes - PMSP

(Fonte: SOF, posição 27/06/2016)

Cód.	Ação	Liquidado Jan-Mai/2016	Part. % no Grupo
4125	Operação e Manutenção para Atendimento Ambulatorial Básico, de Especialidades e de Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapia	1.399.341.102	20%
4701	Compensações tarifárias do sistema de ônibus	934.200.000	14%
2825	Operação e Manutenção de CEIs e Creches da rede conveniada e outras modalidades de parcerias	597.619.471	9%
4103	Operação e Manutenção das Unidades Hospitalares, Pronto Socorros e Pronto Atendimento	446.962.718	6%
4113	Sistema Municipal de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria do SUS	316.326.048	5%
2822	Operação e Manutenção do Sistema Municipal de Ensino	315.684.145	5%
2100	Administração da Unidade	291.512.730	4%
4702	Serviços de Engenharia de Tráfego	286.271.053	4%
6206	Operação e manutenção dos Espaços de convivência e fortalecimento de vínculos - crianças, adolescentes, jovens e idosos	170.494.002	2%
6825	Contribuição Formação Patrimônio Servidor Público - PASEP	155.158.704	2%
Total 10 maiores		4.913.569.973	71%
Total Outras Despesas Correntes		6.907.470.346	100%

No grupo “Outras Despesas Correntes” da Administração Direta (PMSP) , que totalizou R\$ 6,9 bilhões até maio de 2016, destacam-se as ações de “Operação e Manutenção para Atendimento Ambulatorial Básico, de Especialidades e de Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapia”, com total liquidado de R\$ 1,4 bilhão, “Compensações tarifárias do sistema de ônibus”, com R\$ 934,2 milhões, e “Operação e Manutenção de CEIs e Creches da rede conveniada e outras modalidades de parcerias”, com R\$ 597,6 milhões.

Em relação ao grupo “Investimentos”, com total liquidado até maio de R\$ 596,5 milhões, destacam-se as despesas com “Condenações Judiciais - Outras Espécies”⁽³⁾ (R\$ 125,1 milhões), Intervenções no Sistema Viário (R\$ 112,7 milhões) e “Eficientização da Rede de Iluminação Pública” (R\$ 46,7 milhões).

Tabela 1.5 - Investimentos - PMSP

(Fonte: SOF, posição 27/06/2016)

Cód.	Ação	Liquidado Jan-Mai/2016	Part. % no Grupo
35	Condenações Judiciais - Outras Espécies	125.131.745	21%
5100	Intervenções no Sistema Viário	112.689.166	19%
5607	Eficientização da Rede de Iluminação Pública	46.697.990	8%
3357	Urbanização de Favelas	40.545.320	7%
1118	Construção e Instalação do Hospital Municipal Parelheiros	37.607.661	6%
5013	Intervenções de controle de cheias em bacias de córregos	34.295.928	6%
3378	Implantação e Requalificação de Corredores	24.757.360	4%
3360	Construção, reforma e ampliação de Centros Educacionais Unificados - CEU	21.999.995	4%
5160	Implantação de Novos Pontos de Iluminação Pública	19.122.494	3%
3366	Construção e Instalação de Hospitais	16.435.290	3%
Total 10 maiores		479.282.950	80%
Total Investimentos		596.470.223	100%

(3) Condenações Judiciais - Outras Espécies referem-se aos pagamentos de precatórios que não são de natureza alimentar, ou seja, não são decorrentes de ações judiciais referentes a salários, vencimentos, proventos, pensões e suas complementações, benefícios previdenciários e indenizações por morte ou por invalidez. São decorrentes das demais ações, como referentes a desapropriações e tributos.

Considerando apenas o mês de maio, a despesa liquidada pela PMSP foi de R\$ 3,2 bilhões, o que representou um crescimento nominal de 12,8% em relação ao mesmo mês de 2015 (Tabela 1.6). Em termos reais, houve aumento de 3,2%.

No consolidado, a despesa liquidada totalizou R\$ 4,3 bilhões, alta de 15,3% em comparação a maio do ano anterior.

Tabela 1.6 - Comparativo da Despesa Mensal

(Fonte: SOF, posição 27/06/2016)

	Liquidado		Var. % Liq.	Var. Real% Liq.
	Mai/2015	Mai/2016		
Despesas Correntes (I)	2.463.651.811	2.809.958.418	14,1%	4,3%
Pessoal e Encargos Sociais	818.116.040	886.705.799	8,4%	-0,9%
Juros e Encargos da Dívida	10.091.980	101.855.582	909,3%	823,2%
Outras Despesas Correntes	1.635.443.791	1.821.397.037	11,4%	1,9%
Despesas de Capital (II)	377.946.669	395.436.971	4,6%	-4,3%
Investimentos	330.664.165	241.128.395	-27,1%	-33,3%
Inversões Financeiras	0	0		
Amortização da Dívida	47.282.505	154.308.576	226,4%	198,5%
Reserva de Contingência (III)	0	0		
Total PMSP (A = I + II + III)	2.841.598.480	3.205.395.390	12,8%	3,2%
CMSP + TCMSP (B)	54.812.848	55.148.216	0,6%	-8,0%
Adm. Indireta (C)	810.540.147	1.013.403.615	25,0%	14,4%
Consolidado (A+B+C)	3.706.951.475	4.273.947.220	15,3%	5,5%

As Tabelas 1.7 e 1.8 contêm as despesas liquidadas acumuladas até maio de 2015 e 2016 detalhadas por órgão. Foram excluídos a Câmara Municipal de São Paulo e o Tribunal de Contas do Município de São Paulo, tratados separadamente na próxima seção.

Tabela 1.7 - Comparativo da Despesa Liquidada por Órgão - PMSP

(Fonte: SOF, posição 27/06/2016)

Cod.	Órgão	Orçado 2016	Congelado 2016	Liquidado 2015	Liquidado 2016	Var.% Liq.
11	Secretaria do Governo Municipal	411.645.874	176.297.797	45.875.073	32.627.827	-28,9%
12	Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras	685.290.224	311.534.346	97.312.221	105.735.623	8,7%
13	Secretaria Municipal de Gestão	251.858.428	18.289.920	59.768.090	62.013.002	3,8%
14	Secretaria Municipal de Habitação	749.416.037	555.652.076	60.081.209	70.983.538	18,1%
16	Secretaria Municipal de Educação	11.096.151.037	1.031.931.564	3.213.714.130	3.401.890.383	5,9%
17	Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico	471.734.100	28.995.750	102.338.947	112.511.024	9,9%
19	Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação	586.006.560	147.242.936	56.494.492	61.313.037	8,5%
20	Secretaria Municipal de Transportes	2.248.510.385	16.114.840	812.874.968	1.095.721.673	34,8%
21	Secretaria Municipal dos Negócios	248.633.687	1.794.377	73.176.486	78.052.547	6,7%
22	Secretaria Municipal de Infra-Estrutura Urbana e Obras	1.828.582.666	1.416.691.082	70.714.866	26.504.857	-62,5%
23	Secretaria Municipal de Serviços	69.690.675	13.543.435	13.130.961	15.969.923	21,6%
24	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	203.437.962	39.837.596	50.944.231	43.377.326	-14,9%
25	Secretaria Municipal de Cultura	501.025.834	159.757.266	90.663.952	101.435.580	11,9%
27	Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente	169.270.706	49.270.203	41.343.255	43.971.789	6,4%
28	Encargos Gerais do Município	7.087.995.429	58.871.495	2.728.977.953	2.800.533.555	2,6%
30	Secretaria Municipal do Desenvolvimento Trabalho e Empreendedorismo	156.197.370	61.389.347	24.008.071	29.796.546	24,1%
31	Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas	9.149.971	1.323.625	2.128.156	1.956.180	-8,1%
32	Controladoria Geral do Município de São Paulo	41.171.655	5.247.710	5.899.006	6.787.494	15,1%
34	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania	83.306.832	17.351.489	14.308.788	20.942.708	46,4%
36	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida	21.685.961	7.823.275	3.048.725	4.689.532	53,8%
37	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano	1.659.042.435	874.126.126	278.735.417	170.789.477	-38,7%
38	Secretaria Municipal de Segurança Urbana	498.225.882	13.443.187	144.593.543	183.804.010	27,1%
39	Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial	28.685.037	14.434.530	2.193.362	2.457.487	12,0%
40	Secretaria Municipal de Relações Governamentais	33.247.055	16.939.333	3.218.313	4.525.768	40,6%

Cod.	Órgão	Orçado 2016	Congelado 2016	Liquidado 2015	Liquidado 2016	Var.% Liq.
41	Subprefeitura Perus	32.172.103	8.295.079	7.663.664	7.399.940	-3,4%
42	Subprefeitura Pirituba/Jaraguá	43.325.429	8.821.322	10.546.453	10.591.296	0,4%
43	Subprefeitura Freguesia/Brasilândia	38.918.548	7.423.099	9.101.017	9.172.587	0,8%
44	Subprefeitura Casa Verde/Cachoeirinha	33.700.034	10.214.831	6.253.141	6.376.142	2,0%
45	Subprefeitura Santana/Tucuruvi	38.856.699	6.975.424	9.086.300	9.224.864	1,5%
46	Subprefeitura Jaçanã/Tremembé	36.605.107	10.997.385	8.125.428	8.574.539	5,5%
47	Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme	38.889.432	10.580.653	9.862.222	7.939.220	-19,5%
48	Subprefeitura Lapa	38.321.505	5.679.684	10.233.195	10.125.014	-1,1%
49	Subprefeitura Sé	75.415.513	7.623.832	17.968.568	19.616.515	9,2%
50	Subprefeitura Butantã	48.933.915	8.527.465	12.144.583	13.163.118	8,4%
51	Subprefeitura Pinheiros	39.642.122	2.832.199	11.943.589	12.858.709	7,7%
52	Subprefeitura Vila Mariana	36.295.324	4.083.205	10.342.905	10.408.983	0,6%
53	Subprefeitura Ipiranga	45.780.827	6.580.074	12.169.351	12.203.701	0,3%
54	Subprefeitura Santo Amaro	40.118.013	7.292.530	9.547.433	10.571.158	10,7%
55	Subprefeitura Jabaquara	32.227.663	5.551.735	8.081.348	8.414.357	4,1%
56	Subprefeitura Cidade Ademar	39.870.208	10.732.392	7.462.588	9.081.513	21,7%
57	Subprefeitura Campo Limpo	54.780.051	8.060.942	14.313.620	14.377.081	0,4%
58	Subprefeitura M'Boi Mirim	49.225.817	8.757.436	9.834.824	10.665.320	8,4%
59	Subprefeitura Capela do Socorro	50.730.280	13.369.382	9.494.565	9.944.683	4,7%
60	Subprefeitura Parelheiros	37.075.215	12.407.800	7.594.385	6.956.822	-8,4%
61	Subprefeitura Penha	49.397.348	7.745.466	12.564.695	12.544.580	-0,2%
62	Subprefeitura Ermelino Matarazzo	32.919.917	6.355.262	7.699.561	7.804.188	1,4%
63	Subprefeitura São Miguel	47.874.295	8.954.359	11.791.087	12.126.142	2,8%
64	Subprefeitura do Itaim Paulista	40.023.575	8.624.586	9.239.075	9.899.868	7,2%
65	Subprefeitura Moóca	47.366.377	7.410.248	11.493.303	11.698.069	1,8%
66	Subprefeitura Aricanduva/Formosa/Carrão	41.845.856	9.130.011	9.965.363	9.155.930	-8,1%

Cod.	Órgão	Orçado 2016	Congelado 2016	Liquidado 2015	Liquidado 2016	Var.% Liq.
67	Subprefeitura Itaquera	47.743.123	9.007.627	11.722.502	11.652.181	-0,6%
68	Subprefeitura Guaianases	45.121.420	10.402.098	10.497.565	10.818.060	3,1%
69	Subprefeitura Vila Prudente	33.592.027	8.170.122	8.009.984	8.068.016	0,7%
70	Subprefeitura São Mateus	59.377.637	10.028.637	12.250.049	13.417.893	9,5%
71	Subprefeitura Cidade Tiradentes	32.895.617	10.185.526	6.435.414	5.948.539	-7,6%
72	Subprefeitura de Sapopemba	27.347.488	10.468.064	3.764.994	5.010.686	33,1%
74	Secretaria Municipal de Comunicação e Informação Social	20.811.702	1.514.172	4.768.504	5.192.725	8,9%
75	Fundo Municipal de Parques	2.000	2.000	0	0	
78	Secretaria Municipal de Licenciamento	71.877.059	6.401.817	20.739.125	22.706.842	9,5%
79	Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres	22.179.438	6.295.207	3.244.928	3.994.557	23,1%
84	Fundo Municipal de Saúde	7.677.738.415	208.610.756	2.670.813.734	3.206.631.139	20,1%
86	Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura	367.500.000	53.795.198	85.754.446	25.435.218	-70,3%
87	Fundo Municipal de Desenvolvimento de Trânsito	1.067.194.410	811.000	299.012.550	399.861.774	33,7%
88	Fundo de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural	463.480	463.480	0	0	
89	Fundo Municipal de Esportes, Lazer e Recreação	2.584.398	1.023.990	0	0	
90	Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	126.517.320	2.151.000	18.068.005	18.199.855	0,7%
93	Fundo Municipal de Assistência Social	1.154.025.525	182.357.881	336.028.113	455.844.323	35,7%
94	Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	109.226.540	832.000	20.343.029	46.035.830	126,3%
95	Fundo Especial de Promoção de Atividades Culturais	780.000	0	0	0	
96	Fundo Municipal de Turismo	1.000	1.000	0	0	
97	Fundo de Proteção do Patrimônio Cultural e Ambiental Paulistano	2.330.000	2.330.000	0	0	
98	Fundo de Desenvolvimento Urbano	305.868.000	191.590.750	60.569.407	16.506.809	-72,7%
99	Fundo Municipal de Iluminação Pública	541.143.817	2.310.404	114.097.154	195.862.754	71,7%
Total PMSP		41.966.593.391	5.969.682.435	11.946.185.981	13.200.472.422	10,5%

Tabela 1.8 - Comparativo da Despesa Liquidada - Adm. Indireta

(Fonte: SOF, posição 27/06/2016)

Cod.	Órgão	Orçado 2016	Congelado 2016	Liquidado 2015	Liquidado 2016	Var.% Liq.
1	Autarquia Hospitalar Municipal	1.484.901.755	59.303.468	455.396.274	582.600.084	27,9%
2	Hospital do Servidor Público Municipal	309.060.585	16.541.985	90.769.972	103.419.158	13,9%
3	Instituto de Previdência Municipal de São Paulo	7.154.611.720	300.353.202	2.289.950.808	2.571.833.964	12,3%
4	Serviço Funerário do Município de São Paulo	179.500.000	44.280.000	45.584.506	43.059.052	-5,5%
80	Fundação Paulistana de Educação e Tecnologia	29.217.904	12.407.019	2.575.074	4.573.966	77,6%
81	Autoridade Municipal de Limpeza Urbana/Fundo Munic.de Limpeza	1.967.968.877	44.555.820	676.149.248	745.086.048	10,2%
83	Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo	261.805.337	122.052.657	25.932.942	35.073.906	35,2%
85	Fundação Theatro Municipal de São Paulo	121.151.883	8.569.000	50.602.909	41.728.199	-17,5%
91	Fundo Municipal de Habitação	116.750.895	57.188.290	3.271.784	7.592.557	132,1%
Total Adm. Indireta		11.624.968.956	665.251.441	3.640.233.516	4.134.966.935	13,6%

Entre os órgãos da Administração Indireta, destaca-se, orçamentariamente, o Instituto de Previdência Municipal de São Paulo - IPREM, cujas despesas liquidadas até maio de 2016 somaram R\$ 2,6 bilhões. As receitas do IPREM no período foram de R\$ 1,2 bilhão, incorrendo em déficit de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão, 12,8% maior que o déficit acumulado até maio de 2015 (Tabela 1.9).

Tabela 1.9 - Déficit IPREM - em R\$Fonte: Portal da Transparência: <http://transparencia.prefeitura.sp.gov.br>

	Orçado 2016 (I)	Jan-Mai/2015 (II)	Jan-Mai/2016 (III)	Var.% (III / II)
Receitas (I)	3.332.353.202	1.083.668.798	1.211.729.019	11,8%
Despesas (II)	7.154.611.720	2.289.950.808	2.571.833.964	12,3%
Déficit (II - I)	3.822.258.518	1.206.282.009	1.360.104.945	12,8%

1.3. Créditos Adicionais Suplementares

Ao longo da execução do orçamento, o Poder Executivo pode remanejar os recursos entre as dotações orçamentárias até o limite do percentual fixado na Lei Orçamentária Anual - LOA. O art. 13º da LOA 2016 (Lei nº 16.334/2015) autoriza o Executivo a abrir créditos adicionais suplementares até o limite de 11% do total da despesa orçada, o que corresponde a R\$ 5,97 bilhões. O art. 14º da LOA 2016 prevê casos em que a abertura de créditos adicionais podem ser realizadas sem onerar esse limite.

Até o dia 27/junho foram abertos um valor total de R\$ 1,46 bilhão em créditos adicionais suplementares. No entanto, a maior parte desse valor, R\$ 1,09 bilhão, não onera o limite de 11% permitido, uma vez que esses créditos estão enquadrados nos casos previstos no art. 14º da LOA. O valor que efetivamente onera, R\$ 376,1 milhões, corresponde a 0,69% da despesa orçada.

**Tabela 1.10 - Créditos Adicionais - Adm. Direta
até 27/junho de 2016**

	R\$
Valor Total das Suplementações	1.461.572.592
Valor que não onera o limite	1.085.452.976
Valor que onera o limite (A)	376.119.616
Valor Total Orçado 2016 (B)	54.290.549.452
Percentual (A) / (B)	0,69%

Fonte: SOF

2. Evolução das Despesas da CMSP e do TCMSP

A lei orçamentária para o exercício de 2016 fixou as despesas da Câmara Municipal de São Paulo (CMSP) em R\$ 577,0 milhões e do Tribunal de Contas do Município de São Paulo (TCMSP) em R\$ 238,7 milhões. Em março, foram suplementados recursos do TCMSP no montante de R\$ 28,7 milhões.

Até maio de 2016, a despesa liquidada pela CMSP alcançou 32,4% do valor de seu orçamento anual, totalizando R\$ 187,0 milhões, um aumento nominal de 8,6% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Descontando a inflação acumulada em 12 meses, houve queda de 0,6%.

Já a despesa liquidada pelo Tribunal de Contas do Município de São Paulo somou R\$ 76,0 milhões, ou 28,4% de seu orçamento atualizado, chegando a um aumento nominal de 5,7% em relação aos primeiros cinco meses de 2015. Em termos reais houve queda de 3,3%.

Tabela 2.1 - Comparativo da Despesa Liquidada CMSP e TCMSP - em R\$

(Fonte: www.camara.gov.br; www.tcm.sp.gov.br)

	Orçado 2016	Atualizado 2016 (I)	Jan-Mai 2015 (II)	Jan-Mai 2016 (III)	Var.Nom% (III / II)	Var. Real%	%Atualiz. (III / I)
Câmara Municipal de São Paulo	577.003.000	577.003.000	172.118.823	186.958.819	8,6%	-0,6%	32,4%
Tribunal de Contas do Município de São Paulo	238.735.000	267.468.317	71.859.953	75.969.634	5,7%	-3,3%	28,4%
Total CMSP e TCMSP	815.738.000	844.471.317	243.978.777	262.928.453	7,8%	-1,4%	31,1%

3. Lei de Diretrizes Orçamentárias 2017

No dia 1º de julho, a Câmara Municipal de São Paulo aprovou em segunda votação o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO para 2017. Com periodicidade anual, a LDO, que é um dos instrumentos de planejamento público definidos pela Constituição Federal, estabelece orientações gerais para elaboração da lei orçamentária para o exercício financeiro subsequente e fixa metas e prioridades para a execução das despesas.

Além disso, após a vigência da Lei Complementar nº 101/2000, a Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, a LDO assumiu função central na gestão fiscal do Poder Público, mediante a fixação de metas fiscais aplicáveis à elaboração e execução do orçamento. Entre outras atribuições, dispõe também sobre a autorização para despesas com pessoal e encargos; orientações relativas à execução orçamentária; alterações na legislação tributária, contingenciamento das despesas; e a transparência no dispêndio público.

No Indicador Paulistano nº 70 (abril/2016), analisou-se o projeto original de LDO 2017 encaminhado à CMSP pelo Poder Executivo. No presente Indicador, são apresentadas modificações ao projeto original realizadas durante a sua tramitação legislativa.

Após o recebimento do projeto pela CMSP no dia 15 de abril, a Comissão de Finanças e Orçamento - CFO da Câmara Municipal de São Paulo - CMSP, iniciou a análise e a discussão do projeto sob a relatoria do Vereador Ricardo Nunes. Nesta fase, foram realizadas 2 audiências públicas gerais nos dias 18/05 e 31/05. Durante a tramitação, foram apresentadas pelos parlamentares 555 emendas ao projeto, sendo acolhidas **185** ao texto final aprovado.

Metas e Prioridades

Um dos objetivos da Lei das Diretrizes Orçamentárias é a apresentação das metas e prioridades da Administração Pública para o exercício financeiro subsequente. O projeto LDO 2017 aprovado, em seu anexo I, relaciona as metas e prioridades da Administração Municipal para o exercício de 2017, na forma de ações, isto é, de projetos e atividades que a prefeitura colocará em prática para atingir os objetivos de cada um dos Programas. Foram elencadas um total de 52 dentre as 301 ações que compõe o Plano Plurianual 2014-2017.

A tabela a seguir apresenta as ações listadas, comparando o valor aprovado com o valor do projeto original do Executivo.

Tabela 4.1 - Metas e Prioridades - PLDO 2017 - Valor Aprovado x Valor Original - em R\$

Ação	Projeto Original	Alterações	Projeto Aprovado
5013 - Intervenções de Controle de Cheias em Bacias de Córregos	450.000.000	52.700.000	502.700.000
3378 - Implantação e Requalificação de Corredores	350.000.000		350.000.000
3387 - Operação Urbana Água Espraiada	280.663.020		280.663.020
3360 - Construção, Reforma e Ampliação de Centros Educacionais Unificados - CEU	270.000.000	20.000.000	290.000.000
3357 - Urbanização de Favelas	208.742.606		208.742.606
3382 - Construção da Ponte Raimundo Pereira de Magalhães	165.000.000		165.000.000
3354 - Construção de Unidades Habitacionais	150.000.000		150.000.000
3366 - Construção e Instalação De Hospitais	120.000.000		120.000.000
3356 - Regularização Fundiária	107.219.480	113.609.740	220.829.220
3355 - Execução do Programa de Mananciais	100.000.000		100.000.000
3359 - Construção de Centros de Educação Infantil - CEI	82.500.000	14.000.000	96.500.000
2825 - Operação e Manutenção de CEIs e Creches da Rede Conveniada e Outras Modalidades de Parcerias	76.615.282	94.000	76.709.282
3404 - Reforma e Adequação de Parques e Unidades de Conservação Municipais	73.914.026	12.800.000	86.714.026
4312 - Fomento às Linguagens Artísticas	67.926.347		67.926.347
1193 - Obras e Serviços nas Áreas de Riscos Geológicos	60.000.000		60.000.000
3369 - Construção e Reformas para a Instalação de Unidades de Pronto Atendimento	48.000.000		48.000.000
5194 - Operação Urbana Centro	48.000.000		48.000.000
1169 - Reforma e Acessibilidade em Passeios Públicos	41.515.000		41.515.000
3358 - Construção de Escolas Municipais de Educação Infantil - EMEI	32.657.393		32.657.393
4306 - Inserção das Famílias no Cadastro Único	31.917.847		31.917.847
3377 - Implantação de Vias Cicláveis - Ciclovias, Ciclofaixas e Ciclorrotas	30.000.000		30.000.000
3372 - Reforma, Recuperação e Adequação de Hospitais	29.512.000		29.512.000
3367 - Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrais de Saúde	27.500.000		27.500.000
1240 - Modernização Semafórica	20.000.000		20.000.000
4310 - Eventos Culturais	14.644.660		14.644.660
4318 - Ações do Plano Juventude Viva	13.081.497		13.081.497
4304 - Promoção de Atividades Esportivas, Recreativas e de Lazer por 24 Horas	12.000.000		12.000.000
7136 - Implantação de Parques e Unidades de Conservação		10.000.000	10.000.000
3391 - Implantação de Ecopontos	10.000.000		10.000.000
3374 - Construção, Ampliação e Modernização de Centros Olímpicos		10.000.000	10.000.000
4311 - Execução do Programa para a Valorização de Iniciativas Culturais	9.387.602		9.387.602

Ação	Projeto Original	Alterações	Projeto Aprovado
3364 - Construção e Instalação de Centros de Atenção Psicossocial	9.164.000		9.164.000
3400 - Construção, Requalificação ou Reforma de Equipamentos Culturais	8.950.000		8.950.000
3401 - Implantação de Pontos e Pontões de Cultura - Cultura Viva	8.750.000		8.750.000
1137 - Pavimentação e Recapeamento de Vias		8.670.000	8.670.000
4319 - Ações Permanentes de Combate à Homofobia	8.274.595		8.274.595
3365 - Construção e Instalação de Centros Especializados de Reabilitação (CER)	7.676.000		7.676.000
1241 - Desenvolvimento de Estudos, Projetos e Instrumentos de Políticas Urbanas	5.000.000		5.000.000
3511 - Reforma de Equipamentos Esportivos	5.000.000		5.000.000
4658 - Operação e Manutenção da Sinalização do Sistema Viário	3.000.000		3.000.000
4313 - Formalização de Microempreendedores Individuais	2.726.066		2.726.066
4309 - Bolsa Cultura	2.581.590		2.581.590
6669 - Educação Ambiental	1.996.625		1.996.625
8401 - Realização de Conferências Municipais Temáticas	1.947.927		1.947.927
4327 - Capacitação de Professores da Rede Municipal de Ensino - Leis Federais 10.639/2003 E 11.645/2008	1.000.000		1.000.000
2142 - Ações de Educação em Direitos Humanos	809.612		809.612
8411 - Implementação de uma Política Municipal Para Migrantes	765.089		765.089
5840 - Implantação de Serviços de Acolhimento Institucional à População em Situação de Rua	700.000	5.000.000	5.700.000
4321 - Ações Permanentes de Integração e Promoção Social e Econômica da População em Situação de Rua	422.442		422.442
7108 - Implantação de Hospital Veterinário		3.000.000	3.000.000
2101 - Implantação e Manutenção da Iniciativa São Paulo Aberta	310.100		310.100
4326 - Reestruturar as Casas de Mediação nas Inspetorias Regionais da GCM	140.814		140.814
Total	3.000.011.620	249.873.740	3.249.885.360

Além das ações previstas no PPA 2014-2017 e incluídas no Anexo de Metas e Prioridades, o texto aprovado, adicionalmente, acolheu, no seu artigo 6º, diversas outras metas e prioridades de caráter mais geral sem a atribuição de valores.

Receitas e Despesas

O projeto original de LDO 2017 estimava uma receita orçamentária consolidada de R\$ 50,3 bilhões, o que representaria uma queda de 7,5% em relação ao orçamento aprovado para o ano de 2016 e um crescimento de 4,6% em relação ao valor arrecadado no ano de 2015. A estimativa do Poder Executivo baseava-se no valor orçado para 2016, no comportamento da arrecadação em 2016 e na projeção para 2017 de um cenário macroeconômico, no qual se esperava um crescimento do Produto Interno Bruto - PIB de 0,50%, do PIB do setor de serviços de 0,35% e uma taxa de inflação (IPCA/IBGE) de 6,00%. Os valores que constituem esse cenário apoiam-se nos dados do Relatório Focus produzido pelo Banco Central (posição em 04/03/2016). O cenário macroeconômico previsto no Relatório Focus mais recente (posição 27/06/2016) não se alterou de forma significativa em relação àquele utilizado nas estimativas constantes no projeto original: crescimento do PIB de 1,00%, do PIB do setor de serviços de 0,30% e uma taxa de inflação (IPCA/IBGE) de 5,50%.

A partir dessas hipóteses econômicas, o PLDO 2017 estimou para as Receitas Correntes um crescimento nominal de 2,0% em relação ao orçado 2016. Para a 'Receita Tributária' espera-se um crescimento de 3,5%, percentual inferior a taxa de inflação (IPCA) prevista para 2017. Quanto às receitas de transferências correntes, que representam os recursos provenientes da União e do Estado (ICMS, IPVA, FUNDEB, dentre outras), prevê-se queda de 3,4% em relação ao orçado 2016.

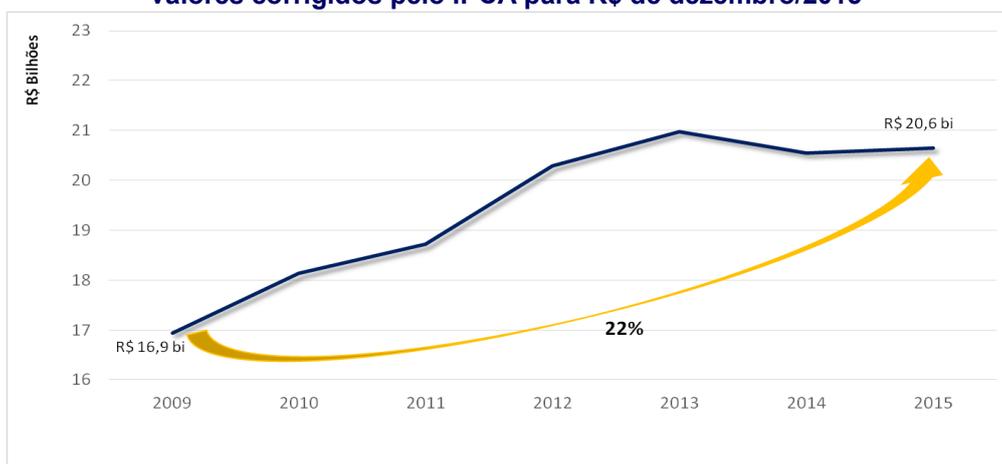
A origem da queda da receita prevista no projeto original são as estimativas quanto às receitas de capital, para as quais se espera uma redução de 70,9% (ou de R\$ 5,7 bilhões em termos nominais). A principal razão é a diminuição das transferências de capital provenientes do Governo Federal esperada para 2017. No entanto, transcorrida mais da metade do ano, a avaliação foi que grande parte do valor de ingresso previsto de recursos federais no ano de 2016 não se concretizou, e, uma vez que não houve cancelamento dos convênios assinados do município com a União, a expectativa, nesse momento, é que esses recursos sejam repassados durante o ano de 2017. Assim, a fim de readequar a estimativa quanto às transferências de capital, o projeto aprovado pela CMSP revisou os valores previstos, acrescentando-lhes R\$ 1 bilhão.

Tabela 4.2 - Alterações Receita - LDO 2017
Valor Aprovado x Valor Original - em R\$

Receitas	Projeto Original	Alterações	Projeto Aprovado
Receita Total (= I+II+III+IV+V)	50.332.393	1.000.000	51.332.393
Receitas Correntes (I)	47.367.331		47.367.331
Receita Tributária	24.264.774		24.264.774
Receita de Contribuições	2.028.100		2.028.100
Receita Patrimonial	1.420.025		1.420.025
Receita Industrial			
Receita de Serviços	550.129		550.129
Transferências Correntes	16.284.292		16.284.292
Outras Receitas Correntes	2.820.011		2.820.011
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores (II)	466.563		466.563
Deduções de Transferências Correntes (III)	-2.060.655		-2.060.655
Receitas de Capital (IV)	2.333.463	1.000.000	3.333.463
Operações de Crédito	0		0
Alienações de Bens	6.320		6.320
Amortizações de Empréstimos	20.708		20.708
Transferências de Capital	1.524.994	1.000.000	2.524.994
Outras Receitas de Capital	781.441		781.441
Receitas Intraorçamentárias (V)	2.225.691		2.225.691

Outra modificação do projeto aprovado foi a redução do valor das despesas previstas para o grupo “Outras Despesas Correntes”, que representa, de modo geral, o gasto com o custeio da administração. O parecer aprovado na Comissão de Finanças e Orçamento (Parecer CFO 806/2016, publicado no DOC 02/06/2016, pág.86) argumenta que, entre 2009 e 2015, o valor de “Outras Despesas Correntes” cresceu de modo significativo, 22% em termos reais (Gráfico 4.1).

Gráfico 4.1 - Outras Despesas Correntes – 2009 a 2015
valores corrigidos pelo IPCA para R\$ de dezembro/2015



Fonte: Parecer nº 806/2016 da Comissão de Finanças e Orçamento, DOC 02/06/2016, pág.86

Nota: De 2009 a 2013 foram descontadas as despesas relativas às aposentadorias e pensões, a fim de tornar os valores comparáveis com os anos a partir de 2014, quando as despesas com aposentadorias e pensões deixaram de estar contabilizadas dentro do grupo “Outras Despesas Correntes”.

Essa modificação, de acordo com o parecer da CFO, visa indicar a necessidade de aprimorar o controle e de aumentar a eficiência do gasto com o custeio da administração municipal. Contribuindo nessa direção, foram, também, inseridos no texto da LDO dispositivos (artigos 39, 41 e 42) que impõem a adoção de medidas de controle e limites das despesas de custeio.

O art. 41 estabelece que Poder Executivo desenvolverá um mecanismo de consulta pública, incorporando todas as Atas de Registro de Preço em um único sistema integrado, e que, havendo diferença de preços para o mesmo objeto entre diferentes Atas de Registro de Preço, o referido sistema colocará em destaque a Ata que tiver o menor preço para o mesmo objeto. Outro artigo relacionado ao controle de custos, o artigo 42, impõe a obrigatoriedade de se realizar procedimentos licitatórios para objetos cujos valores ultrapassem R\$ 500 mil, independentemente se houver uma Ata de Registro de Preços disponível. Realizado novo procedimento licitatório e constatado que as condições apuradas são menos vantajosas para a administração pública, será utilizada a Ata de Registro de Preços em vigor.

Outra inovação, também relacionada ao controle de custos, apresentada no art. 39, refere-se ao limite de crescimento de gastos com subsídios pela inflação do ano anterior, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA/IBGE.

Tabela 4.3 - Alterações Despesa - LDO 2017
Valor Aprovado x Valor Original - em R\$

Receitas	Projeto	Alterações	Projeto
Despesa Total (= IV + V + VI)	50.332.393	1.000.000	51.332.393
Despesas Correntes (IV)	44.835.369	-1.099.785	43.735.584
Pessoal e Encargos	21.465.475		21.465.475
Juros e Encargos da Dívida	1.374.198		1.374.198
Outras Despesas Correntes	21.995.696	-1.099.785	20.895.911
Despesas de Capital (V)	5.496.024	2.099.785	7.595.809
Investimentos	2.989.963	2.099.785	5.089.748
Inversões Financeiras	50.000		50.000
Amortizações da Dívida	2.456.061		2.456.061
Reserva de Contingência (VI)	1.000		1.000

Metas Fiscais

As modificações dos valores originais da LDO 2017 alteraram igualmente as receitas e despesas primárias, e, desta forma, não repercutiram sobre a meta de resultado primário e de resultado nominal. O texto aprovado estabelece meta de resultado primário, que permite verificar a economia destinada para o pagamento dos encargos e amortizações da dívida pública, de R\$ 2,57 bilhões para o exercício 2017, R\$ 2,07 bilhões para o exercício 2018 e R\$ 2,00 bilhões para o exercício 2019.

Com relação ao resultado nominal, que é definido como o valor do crescimento da dívida fiscal líquida, o projeto estabelece meta de R\$ 1,58 bilhão no exercício 2017. Para 2018 e 2019, as metas representam uma relativa estabilização da dívida (respectivamente, crescimento de R\$ 25,4 milhões e queda de R\$ 706,9 milhões).

Tabela 4.4 - Metas - LDO 2017 - em R\$ mil

Ano	Resultado Primário	Resultado Nominal
2017	2.565.285	1.583.255
2018	2.065.230	25.440
2019	1.998.575	-706.923

4. Síntese da Execução Orçamentária - Abril/2016

Valores em R\$ milhões	Orçamento 2016 (I)	Arrecadado/ Liquidado 2016 (II)	% do Orçado (II / I)
ADMINISTRAÇÃO DIRETA			
Receitas Correntes	44.682.042.743	20.065.373.381	44,91%
IPTU	7.382.011.212	4.072.473.477	55,17%
ISS	12.095.211.808	4.977.374.287	41,15%
ITBI	1.935.656.063	592.209.981	30,59%
IR	1.762.371.501	688.984.078	39,09%
ICMS	7.264.380.369	2.822.104.757	38,85%
IPVA	2.501.199.996	1.933.175.446	77,29%
Total dos itens de impostos detalhados acima	32.940.830.949	15.086.322.027	45,80%
PPI	0	0	
Recursos SUS - Fundo a Fundo	1.883.947.012	669.478.286	35,54%
FUNDEB (bruto)	3.678.103.466	1.573.955.977	42,79%
Receitas de Valores Mobiliários (aplicações)	816.661.044	458.217.088	56,11%
Operação Urbana Água Espreada	155.604.034	48.475.600	31,15%
Operação Urbana Faria Lima	42.577.930	29.207.140	68,60%
Fundo Especial Operação Urbana Água Branca	65.186.627	27.280.185	41,85%
Operação Urbana Centro	4.914.477	2.205.212	44,87%
Fundurb	9.000.000	8.617.218	95,75%
Multas de Trânsito	1.110.194.392	534.682.847	48,16%
(-) deduções da Rec. Corrente	-2.220.201.853	-1.064.140.501	47,93%
Receitas Correntes menos deduções (A)	42.461.840.890	19.001.232.880	44,75%
Receitas de Capital (B)	7.825.329.472	517.138.604	6,61%
Operações de Crédito	101.980.200	20.220.277	19,83%
Transferências	3.850.511.638	349.916.292	9,09%
02 - União	3.307.845.439	166.371.626	5,03%
03 - Estado	542.666.199	183.544.666	33,82%
Cessão de Direitos Creditórios - PPI	700.000.000	0	0,00%
Cessão de Direitos Creditórios - FMSAI	0	0	
Operações Urbanas	1.300.000.000	0	0,00%
Operação Urbana Água Espreada	310.000.000	0	0,00%
Operação Urbana Faria Lima	560.000.000	0	0,00%
Operação Urbana Água Branca	350.000.000	0	0,00%
Operação Urbana Centro	80.000.000	0	0,00%
Outorga Onerosa	296.868.000	122.140.851	41,14%
Serviços da Dívida - Depósitos Judiciais	1.498.000.000	0	0,00%
Demais Receitas de Capital	77.969.634	24.861.184	31,89%
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	89.933.210	0	0,00%
Total Líq. da Receita da Administração Direta	50.377.103.572	19.518.371.484	38,81%

Valores em R\$ milhões	Orçamento 2016 (I)	Arrecadado/ Liquidado 2016 (II)	% do Orçado (II / I)
Despesas Correntes - Total (C)	32.263.260.219	11.756.656.892	36,44%
Despesas Correntes - Fonte 00	23.856.479.517	8.895.015.871	37,29%
Despesas Correntes - Outras Fontes	8.406.780.702	2.861.641.021	34,04%
Pessoal e Encargos - Total	11.859.693.700	4.409.574.021	37,18%
Pessoal e Encargos - Fonte 00	8.025.549.814	2.872.601.998	35,79%
Pessoal e Encargos - FUNDEB (04)	3.702.327.886	1.494.493.248	40,37%
Juros e Encargos da Dívida	1.346.341.499	439.612.525	32,65%
Outras Despesas Correntes - Total	19.057.225.020	6.907.470.346	36,25%
Outras Desp. Correntes - Fonte 00	14.484.588.204	5.582.801.348	38,54%
Outras Desp. Correntes - Outras Fontes	4.572.636.816	1.324.668.998	28,97%
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (OST-PJ) - Total	13.911.552.763	4.715.779.721	33,90%
OST - PJ - Fonte 00	9.857.454.653	3.466.726.549	35,17%
OST - PJ - Outras Fontes	4.054.098.110	1.249.053.172	30,81%
Subvenção ônibus (Compensações Tarifárias)	1.794.207.682	934.200.000	52,07%
PASEP	422.203.689	155.158.704	36,75%
Despesas de Capital (D)	9.703.331.670	1.443.815.529	14,88%
Investimentos	7.755.153.354	596.470.223	7,69%
Investimentos - fonte 00 - Tesouro Municipal	1.627.722.369	257.938.528	15,85%
Investimentos - fonte 01 - Operações de Crédito	101.980.200	3.481.672	3,41%
Investimentos - fonte 02 - Recursos Federais	3.344.153.036	32.077.088	0,96%
Investimentos - fonte 03 - Recursos Estaduais	577.224.199	27.454.155	4,76%
Investimentos - fonte 05 - Outras Fontes	15.000.000	1.119.605	7,46%
Investimentos - fonte 07 - Receita Condicionada	0	0	
Investimentos - fonte 08 - Recursos Vinculados	2.089.073.550	274.399.174	13,13%
Inversões Financeiras	18.411.000	1.721.178	9,35%
Amortização da Dívida	1.929.767.316	845.624.129	43,82%
Operação Urbana Água Branca	415.186.627	10.746.219	2,59%
Operação Urbana Água Espraiada	465.604.034	134.230.017	28,83%
Operação Urbana Centro	84.914.477	0	0,00%
Operação Urbana Faria Lima	602.577.930	9.713.882	1,61%
Precatórios - total	1.322.020.014	626.228.487	47,37%
Pagamento Dívida - total	3.276.108.815	1.285.236.653	39,23%
Reserva de Contingência (E)	1.502	0	0,00%
Despesa PMSP (C + D + E)	41.966.593.391	13.200.472.422	31,45%
Superávit Corrente (I = A - C)	10.205.667.931	7.244.575.988	70,99%
Déficit de Capital (II = B - D)	-1.878.002.198	-926.676.926	49,34%
Superávit Orçamentário (I + II - E)	8.327.664.231	6.317.899.062	75,87%

Valores em R\$ milhões	Orçamento 2016 (I)	Arrecadado/ Liquidado 2016 (II)	% do Orçado (II / I)
Receita Legislativo (Fundos CMSP e TCMSP)	9.239.000	2.214.894	23,97%
Despesa Legislativo (CMSP + TCMSP)	815.738.000	262.928.453	32,23%
Receita da Adm. Indireta	4.020.957.775	1.339.105.222	33,30%
IPREM	3.332.353.202	1.211.729.019	36,36%
Autarquia Hospitalar	69.656.320	1.714.069	2,46%
HSPM	8.118.000	1.086.590	13,38%
AMLURB	117.825.208	32.673.443	27,73%
Demais	493.005.045	91.902.101	18,64%
Despesa da Adm. Indireta	11.624.968.956	4.134.966.935	35,57%
IPREM	7.154.611.720	2.571.833.964	35,95%
Autarquia Hospitalar	1.484.901.755	582.600.084	39,23%
HSPM	309.060.585	103.419.158	33,46%
AMLURB	1.967.968.877	745.086.048	37,86%
Demais	708.426.019	132.027.680	18,64%
Déficit da Adm. Indireta	-7.604.011.181	-2.795.861.713	36,77%
IPREM	-3.822.258.518	-1.360.104.945	35,58%
Autarquia Hospitalar	-1.415.245.435	-580.886.014	41,04%
HSPM	-300.942.585	-102.332.569	34,00%
AMLURB	-1.850.143.669	-712.412.605	38,51%
Demais	-215.420.974	-40.125.579	18,63%
Receita Consolidada (Direta + Indireta)	54.407.300.347	20.859.691.600	38,34%
Total da Despesa Orçamentária	54.407.300.347	17.598.367.809	32,35%
Superávit/Déficit Consolidado	-	3.261.323.791	

Vereadores da 4ª Sessão Legislativa da 16ª Legislatura

MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO 2016:

Presidente: Antonio Donato
1ª Vice-Presidente: Milton Leite
2º Vice-Presidente: Edir Sales
1º Secretário: Adolfo Quintas
2º Secretário: Adilson Amadeu
1º Suplente: George Hato
2ª Suplente: Eduardo Tuma

Abou Anni	Laércio Benko
Alfredinho	Mario Covas Neto
Andrea Matarazzo	Nabil Bonduki
Anibal de Freitas	Natalini
Antonio Carlos Rodrigues	Nelo Rodolfo
Ari Friedenbach	Noemi Nonato
Arselino Tatto	Ota
Atílio Francisco	Patrícia Bezerra
Aurélio Miguel	Paulo Fiorilo
Aurélio Nomura	Paulo Frange
Calvo	Pr. Edemilson Chaves
Celso Jatene	Quito Formiga
Claudininho de Souza	Reis
Conte Lopes	Ricardo Nunes
Dalton Silvano	Ricardo Teixeira
David Soares	Ricardo Young
Eliseu Gabriel	Salomão Pereira
Gilson Barreto	Sandra Tadeu
Jair Tatto	Senival Moura
Jean Madeira	Souza Santos
Jonas Camisa Nova	Toninho Paiva
José Police Neto	Toninho Vespoli
Joselito	Vavá
Juliana Cardoso	Wadih Mutran

CONSULTORIA TÉCNICA DE ECONOMIA E ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO:

Consultores Técnicos Legislativos Economistas:
Adriano Nunes Borges, Alexandre Henrique Cardoso, Bruno Nunes Medeiro, Emerson Rildo Araújo de Carvalho, Gilberto Rodrigues Hashimoto, Marcia Akemi Endo, Regina Eiko Kimachi, Rodrigo Mantovani Policano, Sidney Richard Sylvestre e Thiago de Carvalho Alves.
Estagiária: Bruna Leal Costa da Silva.

Contato: cte02@camara.sp.gov.br